

Projeto UNO | Novas Tecnologias e Serviço do Coro Infantojuvenil | Marcelo Nelles | Aula 01 (AD)

Audiodescritor: Lindolfo Farias Júnior

Revisora: Geórgia Tath e Vera Santiago

Consultoras: Rebecca Barroso

Locução e edição: Filipe Granja

Trilha de Abertura: Eduardo Biato

Edição e Finalização: Alberto Moura, Eduardo Martino, Giuliano Gerbasi e Márcio Massiere

Coordenação Geral Projetos UFRJ-FUNARTE: Marcelo Jardim

Coordenação Integrada de Ações de Acessibilidade: Patrícia Dorneles

Gerência de Produção: Lanuzza de Lima

Assistência de Produção em Acessibilidade: Isadora Machado

Assistência de Produção: Luiza Santos

Assessoria Técnica Curso "Arte/Educação+Acessibilidade+Inclusão": Thelma Sydenstricker Alvares, Angélica Fonseca da Silva Dias e José Antônio dos Santos Borges

Consultoria Direção de Acessibilidade (DIRAC/UFRJ): Amélia Rosauro e Cláudia Fátima Morais Martins

Coordenação Canto Coral: Maria José Chevitarese

Edição e Editoração de Partituras e Vídeos Canto Coral: Cadu Barcelos

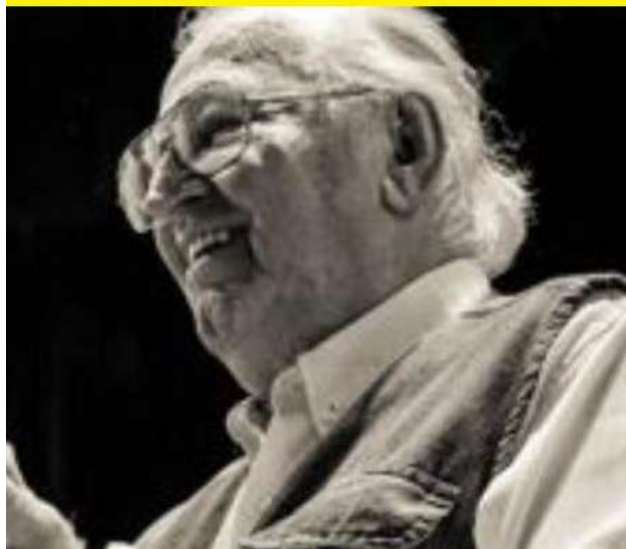
Voz Vídeos Canto Coral: Carolina Morel e Sarah Garcia Salotto

Piano Vídeos Canto Coral: Hector Coutinho

Administrativo: Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

REPERTÓRIO CORAL

EDINO KRIEGER: REPERTÓRIO CORAL



20 RONDAS INFANTIS

A coleção 20 Rondas Infantis, de Edino Krieger, está disponível para auxiliar professores em arte-educação e em regência coral no ensino de pessoas com deficiência

EDINO KRIEGER

Edino Krieger nasceu na cidade de Brusque, Santa Catarina, em 17 de março de 1928. Em 1943 veio para o Rio de Janeiro onde estudou violino, no Conservatório Brasileiro de Música e composição com Karl Hoellreutter...

[Saiba mais](#)



Coordenação:
Maria José Chevitarese

Equipe:

Editoração de Partituras, Áudio e Vídeo: **Cadu Barcelos**

Cantoras: **Carolina Morel, Nila Clara e Sarah Salotto**

Pianista: **Hector Coutinho**

Mônica Coropos



15 CANÇÕES CAPIXABAS

As 15 canções capixabas foram compostas em 2017, a partir de canções folclóricas brasileiras extraídas do livro "500 canções brasileiras" de Ermelinda Azevedo Paz, com o objetivo de homenagear a cultura popular de seu estado natal, o Estado do Espírito Santo. Marcelo Rauta tem recriado essas canções para diferentes formações que contemplam desde obras para coro e piano; orquestra de cordas; conjunto de violões; banda sinfônica; até uma ópera infanto-juvenil. A partir de melodias tipicamente capixabas, incluindo o congo tradicional do Espírito Santo, de maneira extremamente criativa, Rauta faz uma releitura destas canções utilizando ritmicas oriundas de outros estados brasileiros, espelhando assim, em suas canções, a mistura do povo brasileiro.

MARCELO RAUTA

Marcelo Rauta é compositor Ítalo-brasileiro e nasceu em 05 de março de 1981. Aos 10 anos de idade começou a estudar piano na classe de Angela Cruz em um projeto social implantado na cidade de Anchieta-ES e depois na EMES (atual FAMES - Faculdade de Música do Espírito Santo), concluindo seus estudos na Universidade Federal do Rio de Janeiro - obtendo os títulos de Graduado e Mestre em Música: Composição sob as orientações de João Guilherme Ripper, Marcos Vinicius Nogueira e Paulo Peloso e o título de Doutor em música: Educação Musical pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro sob a orientação de Ermelinda A. Paz.

[Saiba mais](#)



Coordenação: **Maria José Chevitarese**

Editoração de Partituras, Áudio e Vídeo
Cadu Barcelos

Cantoras
Carolina Morel e Sarah Salotto

Pianista
Hector Coutinho



AS TRÊS MARIAS

A obra "As três Marias", para coro infantil a duas vozes e piano, constitui um ciclo de três peças: I- Maria vai com as outras, II- Quando eu brincava de roda com Maria, III- A mania de Rock da Maria. Na primeira o compositor busca reproduzir o sentido dessa expressão que, de acordo com a cultura popular, significa quem, sem qualquer reflexão, se deixa conduzir ou influenciar, sem questionar a opinião alheia e se coloca uma possível opinião contrária, tornando-se em mero imitador de pessoas. Já em "Quando eu brincava de roda com Maria, Isaias Ferreira busca descrever a atmosfera em torno de brincadeiras infantis das quais ele mesmo participava, nas décadas de 1950 e 1960, em Recife-PE. Finaliza essa peça com uma cantiga de roda do folclore brasileiro: "A Dança da Carranquinha". Nessa brincadeira uma criança se posicionava no centro de uma roda formada por outras crianças que se movimentavam durante a canção. Ao verso "quem bota o joelho em terra" todas se ajoelhavam. Os versos seguintes, com as crianças pé, eram dirigidos à criança do centro, que era tratada pelo seu nome, e interagiam com gestos correspondentes ao que era cantado: "Fulana, levanta os braços", "Fulana, sacode a saia". Quando no centro de estava um menino cantava-se: "Fulano, sacode a calça". Após o último verso (...me dá um abraço!) todos paravam e aguardavam por alguns segundos para que a criança do centro escolhesse com quem iria de lugar. A criança escolhida, com um abraço, ia para o centro da roda e a brincadeira continuava. Finalizando o ciclo temos "A mania de rock da Maria" que, segundo Isaias Ferreira, trata-se de uma evocação fantasiosa à época (1960/1970) de uma determinada modalidade de rock marcada por um acompanhamento instrumental semelhante ao piano proposto pelo compositor. São três canções singelas, contrastando com linhas melódicas que fluem com naturalidade, escritas em uma tessitura confortável, por um compositor que mostra compreender o universo infantil com sensibilidade e que, certamente, encantarão todas as crianças que entrarem em contato com a obra.

ISAIAS FERREIRA

nasceu em 01 de dezembro de 1951, na cidade de Recife, Pernambuco, onde iniciou seus estudos musicais, aprendeu a tocar saxofone, participou dos primeiros grupos musicais, vindo a atuar ativamente no universo das bandas de música, orquestras de frevo, orquestras de jazz e rodas de choro, onde pode conhecer os múltiplos aspectos dos instrumentos de sopro, o que lhe permitiu transitar com naturalidade entre diversos estilos musicais, facilitando sua atuação como arranjador e compositor. Graduiu-se em Regência, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na classe do Maestro Roberto Duarte e, posteriormente, em Fagote, com o Professor Noel Devos. Seus primeiros passos, porém, como aluno universitário de música, se deram sob a orientação do Maestro Henrique Morelenbaum, que lhe proporcionou oportunidade de desenvolvimento na área da composição. Possui uma vasta produção de arranjos e composições para quinteto de sopros e banda sinfônica. Sua admiração pela música coral o fez participar também desse outro universo com obras para coro à capela e coro acompanhado por piano, quinteto de sopros e banda.

[Saiba mais](#)



um novo olhar
⠠ ⠨ ⠠ ⠨ ⠠ ⠨ ⠠ ⠨ ⠠ ⠨ ⠠ ⠨

Coordenação:
Maria José Chevitarese

Editoração de Partituras, Áudio e Vídeo
Cadu Barcelos

Cantoras
Carolina Morel e Sarah Salotto

Pianista
Hector Coutinho

REPERTÓRIO CORAL

Selecione uma categoria

DINO KRIEGER: 20 RONDAS INFANTIS

últimas publicações

- O PROJETO
- APRESENTAÇÕES
- PALESTRAS
- CURSOS
- OFICINAS DE REGÊNCIA
- REPERTÓRIO CORAL
- NOTÍCIAS
- PARCEIROS
- IMPrensa
- EVENTOS UNO
- GALERIA
- PROGRAMAÇÃO



Dino Krieger: 20 rondas infantis

MARCELO RAUTA: 15 CANÇÕES CAPIXABAS



Marcelo Rauta: 15 Canções Capixabas

ISAIAS FERREIRA: AS TRÊS MARIAS



Isaias Ferreira: As três Marias

REDES SOCIAIS



CONTATOS

contato@umnovoohar.art.br

REALIZAÇÃO